

Lido

Introdução

A Lido surgiu em dezembro de 2020 com a proposta de **facilitar o Staking de ETH para qualquer pessoa**. Atualmente, fazer Staking¹ diretamente na Ethereum pode ser complexo e exige alto capital, então a Lido facilita as coisas para quem não quer lidar com toda parte técnica e restritiva como: montagem de software de validação e manter tokens ETH “travados”. A Lido iniciou com produtos de Staking em diversas blockchains², mas com o tempo, o foco se restringiu mais ao ecossistema Ethereum, e em 2025 ela aparece como uma das principais plataformas de Liquid Staking³ (Staking com liquidez).

Modelo de Negócios

O principal produto da Lido é o token **stETH**, onde o usuário deposita ETH no aplicativo da Lido e recebe stETH em troca. O stETH é um tipo de “**token recibo**” que representa o ETH aplicado em Staking, mas ao invés dele ficar travado, continua líquido para você usar em outras aplicações. Em termos mais simples, a Lido possui uma ampla estrutura de validação na blockchain Ethereum, então, ela recebe o ETH daqueles usuários que não possuem essa estrutura de validação e em troca emite o token stETH para o usuário, que **representa e equivale 1:1 ao ETH “original”** utilizado no Staking e ainda acumula as recompensas ao longo do tempo.

A geração de receita vem da taxa que o protocolo cobra sobre as recompensas do Staking. Do total das recompensas geradas pelos validadores, 90% vão para os usuários que depositaram o ETH, e **10% ficam para a Lido**, 5% vai para os validadores⁴ que mantêm o sistema rodando, e o outros 5% vai para a tesouraria da Lido.

¹ Processo de travar criptomoedas para ajudar na segurança da rede e, em troca, receber recompensas em novas moedas.

² Tecnologia que registra dados de forma descentralizada e imutável, sem depender de uma autoridade central.

³ Modalidade de staking em que o investidor recebe um token equivalente (como o stETH) que pode continuar usando no mercado enquanto o valor original fica travado.

⁴ Executam os softwares responsáveis por manter a rede Ethereum funcionando e validando blocos.

Dinâmica Competitiva

No início, o setor de Liquid Staking viveu um forte hype, muitos protocolos surgiram prometendo “stake + liquidez”, atraindo notícias, investidores e volume. Hoje esse brilho está mais contido, pois o mercado já entendeu o produto, o **crescimento não é mais explosivo** como antes, e os holofotes estão menos intensos para essa narrativa. Mesmo assim, a Lido ainda é a **líder no setor de Staking Líquido de ETH**, embora sua participação no mercado esteja diminuindo em 2025. Isso porque, rivais que oferecem o mesmo tipo de produto, como Rocket Pool, Frax Ether, StakeWise e o produto da Coinbase (cbETH) seguem ganhando espaço. A Lido leva vantagem pelo pioneirismo, ampla integração/distribuição e pela forte liquidez do stETH, mas deve continuar em desenvolvimento ativo para manter a liderança.

Tokenomics

O token **LDO possui um fornecimento máximo de 1 bilhão de unidades**. Na distribuição inicial, cerca de 36% ficaram com a tesouraria da Lido, 22% com investidores, 20% com desenvolvedores iniciais, 15% com fundadores e funcionários, e 6,5% com validadores. Atualmente, quase 900 milhões de LDO estão em circulação.

Os casos de uso do token LDO incluem:

- Votar em decisões de **governança**.

O LDO ainda **não gera renda direta a quem o detém**. A taxa de 10% das recompensas é direcionada aos operadores (5%) e à tesouraria (5%), não aos holders do token. No entanto, recentemente foi **aprovada uma proposta de recompra de tokens LDO** utilizando 70% do seu fluxo de receita, visando gerar pressão compradora constante. Atualmente está em fase de implementação e tende melhorar o tokenomics do protocolo, que há tempos vinha sendo alvo de críticas pela falta de utilidade e benefícios para os seus detentores.

Riscos

Um dos principais riscos da Lido é o **despareamento do stETH em relação ao ETH**, conhecido como “**depeg**”⁵. Isso já aconteceu em períodos de alto estresse do mercado, quando o stETH chegou a valer cerca de 0,93 ETH, o que pode gerar perdas para quem usa o ativo como garantia em aplicativos de empréstimos. Ainda assim, a Lido resolveu o problema de maneira robusta e segue sendo uma das opções mais seguras para realizar o staking de ETH. Esse risco está correlacionado com demais **erros técnicos** que envolvam a exploração de vulnerabilidades do protocolo como hacks ou bugs.

Existem também o risco de **concentração e dependência no ecossistema Ethereum**. A Lido é enorme no staking do Ethereum e, além disso levantar debates sobre centralização e riscos sistêmicos para a Ethereum, limita o potencial de crescimento do protocolo por não ter ganhado tração em outras blockchains.

Conclusão

A Lido segue sendo o nome mais forte no setor de Liquid Staking, com um **produto consolidado e presença ampla no DeFi**. Mas o cenário mudou, o momento de euforia da narrativa passou, e agora o desafio é manter a liderança em um mercado mais maduro e competitivo. O projeto ainda se destaca pela facilidade de uso e pela alta liquidez do stETH, mas enfrenta questões de concentração e pressão da concorrência. Para continuar relevante, a Lido precisa continuar garantindo estabilidade do stETH e expandindo cada vez mais sua distribuição. Caso consiga, deve seguir como referência, se não, pode ver sua dominância se diluir lentamente conforme o setor se diversifica.

⁵ Quando um ativo que deveria valer 1:1 (como o stETH em relação ao ETH) perde essa paridade, geralmente por falta de liquidez ou pânico de mercado.